

Relatório da Administração: Prezados clientes e acionistas: A Diretoria da Geração Futuro Corretora de Valores S.A., em cumprimento às disposições da legislação societária e normas pertinentes, submete à apreciação de vossas senhorias as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, relativo aos semestres findos em 30/06/2016 e 2015. Permanecemos à disposição para quaisquer informações e esclarecimentos eventualmente necessários. Rio de Janeiro, 30/06/2016. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 30/06/2016 e 2015 (Valores em MR\$)			
	Nota	2016	2015
Ativo		71.913	76.620
Circulante		54.254	38.283
Disponibilidades	4	266	1.802
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	11.942	8.400
Certificado de Depósito Interfinanceiro		11.942	8.400
Aplicações em operações compromissadas		-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	346	56
Carteira própria		346	56
Vinculados à prestação de garantias		-	-
Outros créditos	7	41.245	27.659
Rendas a receber		2.866	3.089
Negociação e intermediação de valores		36.122	22.847
Diversos		2.272	1.730
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(15)	(7)
Outros valores e bens		455	366
Realizável a longo prazo		17.659	38.337
Títulos e valores mobiliários		12.897	33.823
Carteira própria		12.897	25.056
Vinculados à prestação de garantias		-	8.767
Permanente		4.762	4.514
Investimentos	8	749	-
Imobilizado de uso	9	6.266	5.772
Depreciação acumulada	9	(4.699)	(4.342)
Intangível	10	5.060	4.890
Amortização acumulada	10	(2.614)	(1.806)
	Nota	2016	2015
Passivo		71.913	76.620
Circulante		59.875	45.248
Outras obrigações	11	59.875	45.248
Fiscais e previdenciárias		1.108	830
Negociação e intermediação de valores		52.163	38.508
Parcelamento da dívida de IRPJ e CSLL		968	840
Provisão para passivos contingentes	16	1.248	707
Diversos		4.388	4.363
Exigível a longo prazo	11	1.290	1.959
Outras obrigações	11	1.290	1.959
Diversos		1.290	1.959
Patrimônio líquido	12	10.748	29.413
Capital social		25.000	40.039
Prejuízos acumulados		(14.252)	(10.626)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2016 E 2015 (Valores em MR\$)			
--	--	--	--

1. Contexto operacional. A Geração Futuro Corretora de Valores S.A. ("Corretora") tem por objeto principal, negociar títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, e operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Geração Futuro. Em 3/05/2012, os acionistas do Grupo Geração Futuro assinaram contrato de venda do controle acionário da Geração Futuro Corretora de Valores S.A., da Geração Futuro Gestão de Recursos S.A. e da Geração Participações S.A. para o Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 5/03/2014. Em ata de Assembleia Geral Extraordinária do dia 6/03/2014, foram deliberados os seguintes itens: (i) aprovar e ratificar a nomeação e contratação, efetuada pelos administradores do Banco, da empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação contábil do patrimônio da Geração Participações S.A. ("Incorporada"); (ii) aprovar o Protocolo e Justificação da operação de incorporação da Incorporada pela Corretora; (iii) aprovar o Laudo de Avaliação contábil; (iv) aprovar a incorporação da Incorporada pela Corretora; (v) aprovar a alteração do art. 5º do Estatuto social da Corretora em função do aumento de capital. Os ativos e passivos incorporados estão demonstrados abaixo:

Ativo	25.054
-------	--------

Disponibilidades 1
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos 24.833
Outros créditos 220
Passivo 15
Outras obrigações 15
Patrimônio líquido 25.039

Os itens acima foram homologados pelo Banco Central do Brasil conforme Ofício 15953/2014-BCB/Deorf/GTRJA de 6/10/2014. A Corretora vem expandindo seus negócios nos mercados de renda variável e de distribuição de renda fixa, suas receitas mostram-se crescentes na comparação mês a mês e, subsequentemente, aos eventos mencionados acima se espera maior sinergia entre as empresas do Grupo, acarretando em redução de custos operacionais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Corretora baseie-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e provisão para contingências. As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade de continuidade das atividades da Corretora nos próximos 12 (doze) meses. A Administração autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 25/08/2016.

3. Principais práticas contábeis. a) **Moeda Funcional.** A moeda funcional é o real, a qual também é a moeda de apresentação das demonstrações financeiras. b) **Puração do resultado.** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. c) **Segregação de curto e longo prazo.** Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. d) **Caixa e equivalentes de caixa.** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa da Corretora são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras de liquidez. e) **Aplicações interfinanceiras de liquidez.** São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. f) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.** Nos termos da Circular BACEN nº 3.068, de 8/11/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados nas seguintes categorias: *I. Títulos para negociação* Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida ao resultado do período. *II. Títulos mantidos até o vencimento* Títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais devem ser lançados no resultado do período. *III. Títulos disponíveis para venda* Títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas demais categorias, e que são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta de patrimônio líquido denominada "ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos", líquidos dos efeitos tributários. g) **Negociação e intermediação de valores.** Demonstrado pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas junto às bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. h) **Imobilizado de uso/intangível.** Ativo Imobilizado: corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou da empresa ou exercício com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Corretora os benefícios, riscos e controle desses bens. O ativo imobilizado de uso (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada com base na vida útil do bem, geralmente 10 anos para móveis, calculado pelo método linear às taxas de 10% a.a., e para os demais itens a 5 anos, sendo calculado a 20% a.a. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. i) **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment).** Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas. j) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias.** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil, obedecendo aos seguintes critérios: *Contingências ativas* - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. *Contingências passivas* - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras. k) **Demais ativos e passivos.** São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço. l) **Provisão para imposto de renda e contribuição social.** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% conforme Lei 11.727/08 em 23/06/2008. m) **Lucro/prejuízo por ação.** Lucro/prejuízo por ação - Calculado com base na quantidade de ações em circulação na data dos balanços. **4. Caixa e equivalentes de caixa.** Em 30/06/2016 e 2015, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30/06/2016 E 2015 (Valores em MR\$, exceto o lucro/prejuízo por ação)			
	Nota	2016	2015
Receitas de intermediação financeira		3.944	3.108
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6	3.944	3.108
Despesas da intermediação financeira		(4)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(4)	-
Resultado bruto de intermediação financeira		3.941	3.108
Outras receitas (despesas) operacionais		(6.650)	(599)
Receitas de prestação de serviços	13	23.795	27.825
Outras despesas administrativas	14	(15.485)	(16.395)
Despesas de pessoal	15	(12.319)	(9.598)
Despesas tributárias	16	(2.162)	(2.264)
Resultado de participações em controladas e coligadas		(256)	-
Outras receitas operacionais		400	443
Outras despesas operacionais		(623)	(610)
Resultado operacional		(2.709)	2.509
Resultado não operacional		(1)	30
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(2.710)	2.539
Imposto de renda e contribuição social	20	-	(712)
Provisão para imposto de renda		-	(440)
Provisão para contribuição social		-	(272)
Participações no resultado		(721)	(57)
Lucro líquido(prejuízo) do semestre		(3.431)	1.770
Quantidade de ações		25.133.542	40.253.638
Lucro líquido(prejuízo) por ação - R\$		(0,13)	0,04
		30/06/2016	30/06/2015
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional		266	1.802
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)		11.942	8.400
Total		12.208	10.202

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

Posição bancada - vencimento até 90 dias	2016	2015
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.942	8.400
Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI	11.942	8.400

No semestre findo em 30/06/2016, o resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez geraram ganhos de R\$1.805 (R\$608 em 2015). **6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.** Em 30/06/2016 e 2015, a carteira de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estavam assim composta:

	Custo	Valor de mercado Até Acima	Valor de mercado de Total	30/06/15
Carteira própria (livres)	12.775	119	12.656	12.775
Títulos de Renda Fixa (livres)				25.112
Títulos públicos federais - Letras Financeiras do Tesouro	12.423	119	12.304	12.423
Títulos públicos federais - Notas do Tesouro Nacional - B	352	-	352	352
Títulos privados	468	227	241	468
Cotas de fundo de investimento				21.052
Certificado de depósito bancário - CDB	239	199	40	239
Letras de crédito imobiliárias - LCI	-	-	-	-
Debêntures	174	-	174	174
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	17	-	17	17
Certificado de operações estruturadas	10	10	-	10
Letras de crédito do agronegócio - LCA	28	18	10	28
Vinculados à prestação de garantias	-	-	-	8.767
Títulos públicos federais - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	8.767
Total	13.243	346	12.897	13.243

No semestre findo em 30/06/2016, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$3.944 (R\$3.108 em 2015). O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA. As aplicações em cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente, com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&F, CETIP e SELIC. Em 30/06/2016 e 2015 a Corretora não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos. **7. Outros créditos.** a) **Rendas a receber.** Em 30/06/2016, a Corretora possuía registrado como "rendas a receber" o montante de R\$2.866 (R\$3.089 em 2015) provenientes de taxa de administração dos fundos de investimentos. Nesta mesma data, a Corretora administrava R\$6.302.542 (R\$5.482.525 em 2015) de recursos de terceiros. As receitas auferidas no semestre com a administração desses recursos totalizaram R\$12.582 (R\$14.937 em 2015). b) **Negociação e intermediação de valores.** Representado pelos saldos das operações por conta de clientes, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar, no montante de R\$36.122 (R\$22.847 em 2015). c) **Diversos**

	30/06/2016	30/06/2015
Imposto de renda a compensar	426	616
Reembolso de fundos	848	341
Outros créditos diversos	998	773
Total	2.272	1.730

	Investi-mento	Novos aportes	equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/16
Geração Futuro Seguros e Part Ltda.	1	1.004	(256)	749
Total	1	1.004	(256)	749

A Geração Futuro Seguros e Participações LTDA. ("GF Seguros") constituída em 05 de janeiro 2016 com capital social de R\$1 tem como objetivo social a participação, em caráter permanente ou temporário, no capital e nos lucros de outras sociedades civis e comerciais, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de acionista, sócia ou quotista, ou titular de debêntures. (Em 2015 R\$ 0) Em março de 2016 os sócios decidem aumentar o capital social da GF Seguros, através de aporte de capital realizado pela Companhia no valor de R\$ 1.004, passando o capital social de R\$1 para R\$ 1.005, mediante a emissão de 1.004.000 novas quotas, com o valor nominal de R\$1,00 totalmente subscritas e integralizadas. Em 30/06/2016 a Companhia tem sua participação na GF Seguros de 99,99%. (Em 2015 0%)

Consolidado - 30/06/2016							
Descrição	Taxa	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/06/16	Saldo em 30/06/15
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.105	45	(12)	-	3.138	2.991
(-) depreciação acumulada		(2.253)	-	1	(134)	(2.386)	(2.135)
Equipamento de processamento de dados	20%	2.756	372	-	-	3.128	2.780
(-) depreciação acumulada		(2.175)	-	-	(138)	(2.313)	(2.207)
Total		1.433	417	(11)	(272)	1.567	1.430

Consolidado - 30/06/2015							
Descrição	Taxa	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/06/15	Saldo em 30/06/14
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.963	46	(17)	-	2.992	3.085
(-) depreciação acumulada		(2.020)	-	16	(131)	(2.135)	(2.016)

Movimentação 2016							
Descrição	Taxa	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/16	Saldo em 30/06/15
Software	20%	2.747	-	-	-	2.747	2.741

Movimentação 2015							
Descrição	Taxa	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/15	Saldo em 30/06/14
Software	20%	1.736	1.005	-	-	2.741	1.720

Movimentação 2015							
Descrição	Taxa	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/15	Saldo em 30/06/14
Software	20%	1.736	1.005	-	-	2.741	1.720

Movimentação 2015							
Descrição	Taxa	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/15	Saldo em 30/06/14
Software	20%	1.736	1.005	-	-	2.741	1.720

Movimentação 2015							
Descrição	Taxa	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/15	Saldo em 30/06/14
Software	20%	1.736	1.005	-	-	2.741	1.720

Movimentação 2015							
Descrição	Taxa	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/15	Saldo em 30/06/14
Software	20%	1.736	1.005	-	-	2.741	1.720

Movimentação 2015							
Descrição	Taxa	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/15	Saldo em 30/06/14
Software	20%	1.736	1.005	-	-	2.741	1.720

Movimentação 2015							
Descrição	Taxa	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/15	Saldo em 30/06/14
Software	20%	1.736	1.005	-	-	2.741	1.720

Movimentação 2015							
Descrição	Taxa	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/15	Saldo em 30/06/14
Software	20%	1.736	1.005	-	-	2.741	1.720

Movimentação 2015							
Descrição	Taxa	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/15	Saldo em 30/06/14
Software	20%	1.736	1.005	-	-	2.741	1.720

Remuneração do pessoal-chave da Administração. A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o semestre findo em 30/06/2016 foi de R\$559 (R\$489 em 2015), a qual é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração, não existem outros benefícios de curto prazo.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30/06/2016 E 2015 (Valores em MR\$)			

Risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias (commodities). Define-se o gerenciamento de risco de mercado como o processo contínuo de identificação, avaliação, monitoramento e controle das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias (commodities) com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e dos limites estabelecidos pela Unidade de Gerenciamento de Risco de Mercado para cada instituição individualmente e para o conglomerado Brasil Plural. São utilizadas de forma abrangente e complementar ferramentas quantitativas de forma a medir, monitorar e controlar o risco, em linha com os requerimentos regulatórios e com as melhores práticas de mercado. b) **Risco operacional** Risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. A estrutura de gerenciamento do risco operacional vem sendo implementada por meio de várias ações. A primeira está sendo a instituição da Política de Normas. Os Manuais de Normas e Procedimentos têm sido divulgados paulatinamente, na medida em que os processos são concluídos. A alocação mensal de capital para fazer face aos riscos operacionais, no cômputo do Patrimônio de Referência Exigido, é feita através do cálculo da Parcela referente ao Risco Operacional (RWACPAD), em consonância com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.640, de 2013. c) **Risco de crédito.** A área de Análise de Crédito é responsável por elaborar as diretrizes de controle do risco de crédito, avaliar as políticas de crédito e novos produtos, estabelecer a governança no desenvolvimento e validação dos modelos e calcular os parâmetros de risco e retorno da carteira de recebíveis. d) **Risco de liquidez.** O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse das variáveis que

afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva. **20. IR e contribuição social.** No ano-calendário de 2015, a corretora teve Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Demonstração da conciliação IR e contribuição social	30/06/16	30/06/15
Lucros antes do IRPJ e CSLL	(2.710)	2.539
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(3.431)	2.482
Participação estatutária no lucro	(721)	(57)
Alíquota vigente	45%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	-	993
Despesas indedutíveis	99	116
Adições	658	26
Exclusões	-	(33)
Base de IRPJ e CSLL antes da compensação	(2.673)	2.593
Compensação de prejuízos fiscais e saldo negativo de CSLL - limitado a 30%	-	(778)
Base de IRPJ e CSLL após compensação	-	1.815
Imposto de renda no resultado	-	(440)
Contribuição social no resultado	-	(272)
Ativo/passivo diferido sobre diferenças temporárias	-	-
Total IRPJ e CSLL efeito no resultado	-	(712)

Créditos tributários. A Corretora possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não registrados, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, no montante de R\$8.932 (R\$8.932 em 2015). A Administração da Corretora optou por não constituir créditos tributários sobre os respectivos montantes, por entender momentaneamente que a Corretora não atende às premissas para fins de registro contábil do correspondente crédito fiscal. **21. Limites operacionais.** As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 2.099/1994 e legislação complementar. Os limites operacionais são administrados no nível do controlador Brasil Plural S. A. Banco Múltiplo. A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações

financeiras, está assim representada:

	30/06/16	30/06/15
Índice de basileia	15,68%	13,63%
Índice de basileia ampliado	15,64%	13,62%
Limite para imobilização	46.493	49.181
Valor da situação para o limite de imobilização	27.923	32.911
Índice de imobilização	30,03%	33,46%
Margem	18.571	16.270
Patrimônio de referência para RWA	92.987	98.361
Total da parcela RBAN	139	108
Total da parcela RWACPAD (Crédito)	193.410	198.114
Total da parcela de risco de mercado	172.414	339.480
Total da parcela RWACAM	37.952	95.819
Total da parcela RWAJUR [1]	94.386	136.145
Total da parcela RWAJUR [2]	3.590	7.212
Total da parcela RWAJUR [3]	1.346	2
Total da parcela RWAJUR [4]	-	1
Total da parcela RWACOM	-	-
Total da parcela RWAACS	35.139	100.301
Total da parcela para risco operacional	227.363	183.794
RWA total (crédito + mercado + operacional)	593.187	721.388

As resoluções nº 4.192/13 e nº 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nº 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, das Circulares nº 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular nº 3.625/13 para risco operacional. O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do risco operacional. Em março de 2014, o BACEN aprovou a compra da Geração Futuro pelo Brasil Plural S. A. Banco Múltiplo. A operação extrapolou o limite de imobilização do Conglomerado Financeiro, principalmente, pelo registro do ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$58.276. Posteriormente a esta data, os limites encontram-se adequados.

ASSINATURAS

A Diretoria. Fabrício Evangelho Rabello - Contador - CRC/RJ 111311/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Geração Futuro Corretora de Valores S.A. Rio de Janeiro – RJ. Examinamos as demonstrações financeiras da Geração Futuro Corretora de Valores S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras.** A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção rele-

vante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 30 de junho de 2016, o desempenho das suas operações e dos seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Outros assuntos - Valores correspondentes** Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 28 de agosto de 2015, que não contee qualquer modificação. Rio de Janeiro, 25/08/2016.